

O USO DE TELEFONES CELULARES COMO RECURSO DIDÁTICO EM SALA DE AULA

Maria Camila Nunes de Aquino ¹
Maria Gerlane Silva Viana ²
Maria da Guia Carvalho ³
Mayra Poliane Silva Viana⁴
Vilma Veloso de Sousa⁵
Jussira Candeira Spindola Linhares⁶

INTRODUÇÃO

O uso de celulares tão comum na educação atual era muitas vezes proibido em salas de aula de todo o país, pois se acreditava em uma educação baseada somente em livros didáticos para o aprendizado e que a atenção do aluno deveria estar integralmente direcionada aos estudos, na fixação do aprendizado passado pelos educadores, e que o celular desviaria o aluno desse objetivo. Com a pandemia de COVID-19 o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), também conhecidos como recursos tecnológicos passou a ser mais comum para a educação. O celular se tornou uma das principais ferramentas para que os alunos pudessem assistir aula, e para muitas pessoas, a única ferramenta acessível para este fim.

De acordo com Rodrigues (2015) os meios tecnológicos são uma alternativa para desenvolver a educação utilizando assim ferramentas e meios digitais permitindo aos estudantes acesso a várias informações e a possibilidade de realizar múltiplas tarefas, tanto em salas presenciais como também ajuda na interação aluno e professor em espaços virtuais.

O objetivo deste trabalho é analisar o uso de celulares em sala de aula tanto na educação básica como no ensino superior. Para isso iremos levar em consideração o contexto

¹Graduando do Curso de Licenciatura em educação do campo/ Ciências da natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, mariacamilanunesdeaquino0@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em educação do campo/ Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, mariagerlanesilvaviana87846@gmail.com;

³Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/ Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, mariadaguia.1911@gmail.com;

⁴Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, mavrapolianesilvaviana@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/ Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, vilmaveloso21@gmail.com;

⁶Professora orientadora: Doutora do curso de Licenciatura em Educação do Campo/ Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí – UFPI, jussiaralinhars@ufpi.edu.br.



em que cada centro de ensino está inserido e a realidade de seus alunos, pretendendo mostrar de uma forma mais clara como os celulares podem servir como recursos didáticos quando usados de forma correta.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi elaborado um questionário com questões que abordam sobre o uso de celulares em sala de aula. O mesmo foi aplicado para professores de duas escolas de nível médio e fundamental do estado do Maranhão e para os docentes do curso de Licenciatura em Educação do campo da UFPI/CAFS. A partir das respostas coletadas foi feita uma análise e assim elaborado o seguinte trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

As tecnologias digitais vêm ganhando cada vez mais espaço no meio educacional, justamente porque essas mídias digitais auxiliam na melhoria do ensino e aprendizagem. Desde que usadas de forma correta e com a estrutura adequada, elas oferecem uma didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar e transformar a interação, comunicação, informação e a colaboração facilitando assim as teorias tradicionais já existentes, ou seja, adicionando métodos facilitadores através das tecnologias atuais e não deixando que as mesmas deixem de existir (SOUSA et al., 2011).

Os avanços tecnológicos em relação à composição educativa, é um assunto que diverge dos pensamentos entre autores que estudam e pesquisam sobre esse assunto, sobretudo quando se fala do uso de celulares manuseados em sala de aula. Se por um lado pode haver vantagens pois podem ser usados para ajudar nos trabalhos pedagógicos, por outro lado, podem ser agentes de problemas como a falta de concentração. Eles podem dificultar ou melhorar o aprendizado tanto de alunos como de professores (BATISTA e BARCELOS, 2013).

Segundo LOPES e CASTRO (2015), com tantos recursos facilitadores o uso de novas tecnologias inteligentes tende a aumentar o uso de celulares já que os mesmos são mais acessíveis e quase todas as pessoas utilizam esses aparelhos no dia a dia. Na área da educação isso também pode ocorrer já que os mesmos podem facilitar o ensino e a aprendizagem.

O uso de celulares especialmente em salas de aulas presenciais ainda divide opiniões pois se usado de maneira inadequada pode tirar a atenção dos estudantes deixando os mesmos dispersos e sem foco, mas é inegável que essas ferramentas vêm trazendo cada vez mais

benefícios dentro da área educacional. LOPES e CASTRO (2015) ressaltam em sua pesquisa que é preciso que haja um planejamento de estratégia entre professores, alunos e a instituição para a implementação de telefones em sala de aula de uma forma onde haja benefícios para ambas as partes.

O saber como utilizar também faz parte do processo de ensino utilizado pela escola e pelos professores, o que é chamado de educação para as mídias. Essa proposta deveria ser ativa nas escolas, com investimentos para a formação de professores e uma estrutura adequada. Com isso se tornaria mais fácil a implementação do uso de aparelhos celulares em sala de aula sem causar grandes problemas na aprendizagem dos alunos (PINHEIRO e PINHEIRO, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 17 professores responderam ao questionário. Com base nestas respostas identificamos que 52,9% dos professores indicaram que não utilizam telefones celulares como recurso didático. Isso é um problema enfrentado por muitas unidades escolares. O uso dos aparelhos em sala de aula ainda necessita de uma abordagem específica, sendo que auxiliar o aluno no processo de conhecimento sobre o uso adequado para fins educacionais também pode ser atividade realizada pelos docentes (BORBA, CARVALHO, 2015).

Quando questionados se fariam uso de telefones para auxiliar durante a aula, 47,1% relataram que fariam uso, 35,3% relataram que já fazem uso e 17,6% responderam que não fariam uso. A implementação dos aparelhos em sala ainda é motivo de muitas discussões, há lados contraditórios sobre a sua finalidade em sala. Alguns educadores ainda acreditam em educação sem tecnologias, enquanto outros são mais adeptos a mudanças, principalmente após a pandemia (RODRIGUES, 2015).

Um total de 82,4% dos professores respondeu que o rendimento dos alunos é maior com o auxílio de celulares, enquanto 17,6% responderam que o rendimento é menor. Como essa é uma tecnologia recém introduzida em salas de aula, muitos ainda encontram dificuldades de aproveitamento. Com as respostas obtidas neste trabalho considera-se muito positiva a adequação dos alunos e professores que já utilizam o método como recurso didático inovador em aulas. A representação de quem já utiliza o método cresce, as vantagens são observadas em todo o mundo apesar de ainda encontrar barreiras, como a disponibilidade de aparelhos eletrônicos com acesso à Internet para todos os alunos (BORBA e CARVALHO, 2015).

Quando perguntados sobre as distrações em sala de aula por uso de telefones, 75% dos professores responderam que houveram distrações e 25% não observaram distrações em momentos didáticos. Segundo Lopes e Pimenta (2017), o controle de distrações ainda é muito difícil pois depende da conscientização dos alunos, o professor orienta os alunos, porém o aluno é quem detém o papel principal de não dispensar de suas atividades eletrônicas para outros recursos oferecidos pelo aparelho que não condizem com a aula.

Quando questionados sobre se o uso de celulares seria considerado um avanço, 75% responderam que consideram um avanço na implementação dos recursos como apoio didático, e 25% consideram um retrocesso. Isso ocorre, pois, alguns professores ainda consideram que seja apropriado apenas recursos baseados em livros e aulas expositivas (OLIVEIRA, 2019).

Com a pesquisa foi possível observar os benefícios dos aparelhos em sala de aula pois eleva o nível de aprendizagem dos alunos, que conectado a outras maneiras de aprendizagem, desafia e ajuda de modo positivo a estar sempre atento e a frente de novos métodos de ensino. A contradição mostrada está relacionada aos diversos fins que o mau uso do telefone no ambiente da sala de aula traz a esse indivíduo que pode levá-lo a um desvio de atenção para assuntos não relacionados à aula (LOPES e PIMENTA 2017). Essa desatenção poderá prejudicar esse discente na captação de conteúdos. Os professores apontaram algumas dificuldades em lidar com a volta às aulas de forma totalmente presencial e com a inserção das tecnologias de modo presencial, mas também indicam que estão em busca de adequar essas tecnologias que venham a contribuir com os avanços dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o celular pode ser considerado um aliado das aulas, desde que seu uso seja voltado apenas para auxiliar nos conteúdos orientados pelo professor, uma vez que o uso das tecnologias é considerado um complemento para um melhor aprendizado.

Palavras-chave: Escola, Desafios, Ferramentas, Educação, Aprendizagem

REFERÊNCIAS

BATISTA, Silvia Cristina Freitas; BARCELOS, Gilmar Teixeira. Análise do uso do celular no contexto educacional. **Renote**, v. 11, n. 1, 2013.



BORBA, Marcelo de Carvalho; LACERDA, Hannah Dora Garcia. Políticas Públicas e Tecnologias Digitais: Um celular por aluno. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 17, n. 3, 2015.

LOPES, Priscila Almeida; PIMENTA, Cintia Cerqueira Cunha. O uso do celular em sala de aula como ferramenta pedagógica: Benefícios e desafios. **Revista Cadernos de Estudos e Pesquisa na Educação Básica**, v. 3, n. 1, p. 52-66, 2017.

LOPES, Raabe Corado; CASTRO, Darlene Teixeira. A importância das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. **Humanidades & Inovação**, v. 2, n. 2, 2015.

OLIVEIRA, Rozilene Aparecida da Silva de. Uso do celular no cotidiano escolar em uma escola pública em Belo Horizonte/MG. Monografia (Especialização em Mídias na Educação), Universidade Federal de São João Del Rei, Sabará, 34p 2019.

PINHEIRO, Ana Paula; PINHEIRO, Fernanda. O uso do celular em tempos de pandemia-uma análise da nomofobia entre os jovens. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER)**, v. 2, n. 3, p. 9-01-15, 2021.

RODRIGUES, Daniele Mari de Souza Alves. O uso do celular como ferramenta pedagógica. Monografia (Especialização em Mídias na Educação), Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 36p 2015.

RODRIGUES, Daniele Mari de Souza Alves. O uso do celular como ferramenta pedagógica. 2015.

SOUSA, Robson Pequeno de *et al.* **Tecnologias digitais na educação**. Eduepb, 2011.